

# Terminal Alvorada S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023 e 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultado do exercício</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas das demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Diretores do Terminal Alvorada S.A

### São Paulo – SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal Alvorada S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal Alvorada S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

##### Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 14 de dezembro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2024

KPMG Assurance Services Ltda  
CRC 2SP-023228/O-4



José Carlos da Costa Lima Junior  
Contador CRC 1SP243339/O-9

## Terminal Alvorada S.A.

### Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022 (não auditado)		Nota	2023	2022 (não auditado)
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.492	-	Fornecedores	9	1.354	-
Adiantamentos a fornecedores	6	26.874	-	Empréstimos	10	40.652	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	254	-	Salários e encargos sociais		116	-
Instrumentos financeiros derivativos		39	-	Impostos a recolher	11	272	-
		<u>40.659</u>	<u>-</u>			<u>42.394</u>	<u>-</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	8	<u>98.510</u>	<u>50.099</u>	Capital social	12	97.399	50.099
		<u>98.510</u>	<u>50.099</u>	Prejuízos acumulados		(624)	-
				Total do patrimônio líquido		<u>96.775</u>	<u>50.099</u>
<b>Total ativo</b>		<u><b>139.169</b></u>	<u><b>50.099</b></u>			<u><b>139.169</b></u>	<u><b>50.099</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Terminal Alvorada S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota	2023	2022 (não auditado)
Receita líquida dos serviços prestados		-	-
Custos dos serviços prestados		-	-
<b>Lucro bruto</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas gerais e administrativas	13	(1.143)	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<u>(1.143)</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras	14	1.284	-
Despesas financeiras	14	(765)	-
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<u>519</u>	<u>-</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>(624)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(624)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Terminal Alvorada S.A.**

### **Demonstrações do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>2023</b>	<b>2022</b> <b>(não auditado)</b>
Prejuízo do exercício	(624)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>(624)</u></b>	<b><u>-</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal Alvorada S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 14 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	-	-	-
Integralização Capital Social	50.099	-	50.099
<b>Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	<b>50.099</b>	-	<b>50.099</b>
Integralização Capital Social	47.300	-	47.300
Resultado do exercício	-	(624)	(624)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>97.399</b>	<b>(624)</b>	<b>96.775</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal Alvorada S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022 (não auditado)
Prejuízo líquido do exercício		(624)	-
<b>Ajustes:</b>			
Depreciação e amortização	8	750	-
Variações monetárias e cambiais não realizadas	10	332	-
Ganhos no valor justo dos instrumentos financeiros		(39)	-
Juros sobre empréstimos provisionados	10	320	-
		<u>739</u>	<u>-</u>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>			
Impostos a recuperar		(254)	-
Adiantamentos a fornecedores		(26.874)	-
Fornecedores		1.354	-
Salários e encargos sociais		116	-
Impostos a recolher		272	-
		<u>(25.386)</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b><u>(24.647)</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de bens dos ativos imobilizado	8	(49.161)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b><u>(49.161)</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital social		47.300	-
Captação de empréstimos	10	40.000	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>		<b><u>87.300</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b><u>13.492</u></b>	<b><u>-</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		13.492	-
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b><u>13.492</u></b>	<b><u>-</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

O Terminal Alvorada S.A. (Companhia) tem por objeto social a prestação de serviços de recepção, transbordo intermodal, carga e descarga, bem como organização logística de transporte de carga, armazenagem de produto de terceiros e atividades pós-colheita.

A Companhia foi constituída em 14 de dezembro de 2022 com o nome social de Newco Alvorada Participações Ltda., que se deu por meio do aporte de ativos por parte do acionista CHS Agronegócio, totalizando R\$ 50.099. Em 07 de julho de 2023, o nome social foi alterado para Terminal Alvorada S.A.. Na mesma data foi integralizado o valor de R\$ 47.300 pela empresa Rumo S.A. referente ao total de ações ordinárias de 50.099, passando a vigorar o patrimônio líquido de R\$ 97.399 para total de 100.198 ações ordinárias. A Rumo passou a deter 50% de participação na Companhia e a CHS Agronegócio os outros 50%, se tornando uma empresa de controle conjunto. Portanto, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional com início das operações previsto para julho de 2024.

A administração da Companhia elaborou suas demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade das suas operações. A Companhia apurou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 624 e apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no valor de R\$ 1.735. Isso se deve em decorrência do aumento da posição de empréstimos captados em dezembro de 2023 para adequação dos ativos à operação de transbordo, bem como os investimentos para deixar a Companhia operacional.

### **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas de forma definitiva pela diretoria em 22 de abril de 2024 e refletem todos os eventos de conhecimento da administração até a presente data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e, quando requerido, ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

#### **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não há informações sobre estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Também, não foram identificados julgamentos relevantes no processo de aplicação das práticas contábeis da empresa e que possuem efeito significativo nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

## **2.1 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, a menos que mencionado de outra forma. A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

### **2.1.1 Moeda estrangeira**

#### **a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

#### **b. Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais de ativos e passivos monetários em moeda

estrangeira resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a "Adiantamentos a fornecedores" e "Empréstimos" são apresentados na demonstração do resultado como "Variações cambiais, líquidas".

### **2.1.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.1.3 Instrumentos financeiros**

#### *a. Classificação*

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: mensurados ao valor justo por meio do resultado e mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

#### *b. Reconhecimento e mensuração*

A Companhia utiliza-se de contratos de empréstimos para o gerenciamento do risco em moeda estrangeira para gerenciar o risco de variação cambial no mercado. Estes ativos e passivos financeiros são classificados na categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa da operação tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Ganhos com instrumentos financeiros derivativos".

Os ativos financeiros ao custo amortizado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das provisões para perdas.

Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem os "Caixa e equivalentes de caixa", as "Contas a receber de clientes", os "Adiantamentos a fornecedores" e os "Outros ativos".

Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### *c. Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### *d. Impairment de ativos financeiros*

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Como os ativos financeiros classificados como custo amortizado não possuem componentes de financiamento significativo, a Companhia tem a opção de utilizar o

modelo simplificado, que reduz significativamente a necessidade de manutenção de sistemas sofisticados de gerenciamento e monitoramento de risco de crédito. Estas simplificações eliminam a necessidade de calcular a perda estimada de crédito para o período dos próximos 12 meses e quando ocorre um aumento significativo do risco de crédito.

#### **2.1.4 *Adiantamentos a fornecedores***

As contas de adiantamentos a fornecedores são avaliadas pelo custo, acrescidos dos rendimentos, se aplicáveis. Referem-se aos adiantamentos concedidos a fornecedores de materiais de consumo na operação logística e aquisição de novos ativos imobilizados.

#### **2.1.5 *Imobilizado***

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, quando aplicáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme segue:

	<b>Anos</b>
Edificações	10-40
Máquinas e equipamentos	10-20
Móveis e utensílios	3-7
Equipamentos de informática	5
Equipamentos de comunicação	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, e apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas", na demonstração do resultado.

#### **2.1.6 *Fornecedores***

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **2.1.7 Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida

na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja liquidado.

Nesse caso, as taxas são diferidas até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade do empréstimo, as taxas são capitalizadas como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizadas durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **2.1.8 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.1.9 Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **(i) Corrente**

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal

aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

#### **2.1.10 *Receitas e despesas financeiras***

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: receitas de juros sobre aplicações financeiras; variação cambial, despesas de juros sobre empréstimos, ganhos e perdas com instrumentos financeiros e outras despesas bancárias e encargos financeiros diversos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

### **3 *Gestão de risco financeiro***

#### **3.1 *Fatores de risco financeiro***

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco

de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

##### **(i) *Risco cambial***

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições da moeda Euro. O risco cambial decorre de operações de empréstimos reconhecidos em moeda estrangeira.

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Operações expostas ao risco cambial são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da tesouraria. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, a Companhia se utiliza de contratos de hedge - Non-Deliverable Forward (NDF) contratados em instituições financeiras.

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

##### **(ii) *Risco taxa de juros***

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativo a aplicações financeiras e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

**(iii) Análise de sensibilidade**

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável de variação da taxa dos juros, devido aos desvios incertos observados nos últimos períodos culminou em variações que chegariam a 30% do valor atual, para avaliarmos a sensibilidade anterior ao máximo nos baseamos na metade do valor total, chegando em 15%. O cenário provável das taxas de juros foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 11,65% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 31 de janeiro de 2024.

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Aumento/ Redução</u>	<u>Cenário I Provável</u>	<u>Cenário II Aumento de 15%</u>	<u>Cenário III Aumento de 30%</u>	<u>Cenário II Redução de 15%</u>	<u>Cenário III Redução de 30%</u>
Aplicação financeira	13.488	Redução	1.571	1.807	2.043	1.336	1.100
Empréstimo	40.652	Aumento	(4.736)	(5.446)	(6.157)	(4.026)	(3.315)
<b>Impacto no resultado</b>			<b>(3.165)</b>	<b>(3.639)</b>	<b>(4.114)</b>	<b>(2.690)</b>	<b>(2.215)</b>

**(iv) Risco liquidez**

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é acompanhada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pelo departamento de Finanças.

A tesouraria da Companhia investe o excesso de caixa em contas correntes em investimentos de curto prazo com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

**3.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

A administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total, índice de alavancagem em 2023 - 21,9% e em 2022 - 0,0%. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Administração procura um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumariados:

	Nota explicativa	2023	2022 (não auditado)
Total dos empréstimos	11	40.652	-
Caixa e equivalentes de caixa	6	<u>(13.492)</u>	<u>-</u>
Dívida líquida		27.160	-
Total do patrimônio líquido	12	<u>96.775</u>	<u>50.099</u>
Total do capital		<u>123.935</u>	<u>50.099</u>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>		<b>21,9%</b>	<b>0,0%</b>

### 3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40 – Instrumentos Financeiros para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo.

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

- **Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

O valor justo dos instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativos e que têm seus preços de venda ajustado por variáveis que envolvem a precificação da mercadoria no ponto de venda, tais como custos portuários, armazenagem, prêmio e frete, têm seu preço de venda influenciado por variáveis que não estão comumente disponíveis no mercado. Instrumentos financeiros que apresentam essas características, são classificados como Nível 2 e compreendem, principalmente, estoques e contratos de compra e venda futuros de mercadorias.

- **Nível 3** - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis);

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

A tabela a seguir apresenta os ativos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	<b>Nível 3</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b> (não auditado)
<b>Ativos</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Swap de moeda	39	-
<b>Total do ativo</b>	<b>39</b>	<b>-</b>

### 3.4 **Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes**

Abaixo seguem as alterações futuras que passar a vigorar em 2024.

#### 3.4.1 ***Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)***

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na Nota 10, a Companhia não tem um empréstimo bancário com garantia e/ou títulos conversíveis que estão sujeitos a *covenants* específicos.

#### 3.4.2 ***Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)***

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

## 4 Instrumentos financeiros por categoria

### 4.1 Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>31 de dezembro de 2023</b>			
Ativos conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	13.492	-	13.492
Adiantamentos a fornecedores	26.874	-	26.874
Instrumentos financeiros derivativos	-	39	39
	<b>40.366</b>	<b>39</b>	<b>40.405</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>			
Passivos conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	1.354	-	1.354
Empréstimos	40.652	-	40.652
Outros passivos, excluindo obrigações legais	116	-	116
	<b>42.122</b>	<b>-</b>	<b>42.122</b>

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022 (não auditado)
Recursos em caixa	3	-
Depósitos bancários - moeda local	1	-
Aplicações financeiras - moeda local (i)	13.488	-
	<b>13.492</b>	<b>-</b>

- (i) Aplicações financeiras estão compostas por: a) CDB Banco Itaú no valor total de R\$ 12.628, com rentabilidade de 98% do CDI; b) CDI Banco Itaú no valor total de R\$ 860, com rentabilidade de 75% do CDI.

## 6 Adiantamentos a fornecedores

	2023	2022 (não auditado)
<b>Adiantamentos</b>		
Compra de novos equipamentos (i)	26.449	-
Reforma da unidade Alvorada	147	-
Diversos	278	-
	<b>26.874</b>	<b>-</b>
Circulante	26.874	-
Não circulante	-	-
	<b>26.874</b>	<b>-</b>

- (i) Foi efetuado adiantamento a fornecedores para aquisição de novos equipamentos com entrega futura.

## **7 Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	<b>2023</b>	<b>2022</b> <b>(não auditado)</b>
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	6	-
Contribuição social sobre lucro líquido (CSLL)	4	-
	<hr/>	<hr/>
	10	-
Imposto de renda retido na fonte	244	-
	<hr/>	<hr/>
	244	-
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	<b>254</b>	<b>-</b>

## 8 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de comunicação	Moveis e utensílios	Ativos em andamento	Total Imobilizado
<b>Saldo em 14/12/2022 (não auditado)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de ativos pela CHS (i)	1.952	29.496	18.407	18	226	-	50.099
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2022 (não auditado)</b>	<b>1.952</b>	<b>29.496</b>	<b>18.407</b>	<b>18</b>	<b>226</b>	-	<b>50.099</b>
Adições	-	-	-	-	-	49.161	49.161
Depreciação	-	(298)	(437)	(2)	(13)	-	(750)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.952</b>	<b>29.198</b>	<b>17.970</b>	<b>16</b>	<b>213</b>	<b>49.161</b>	<b>98.510</b>
Custo de aquisição	1.952	29.496	18.407	18	226	-	50.099
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2022 (não auditado)</b>	<b>1.952</b>	<b>29.496</b>	<b>18.407</b>	<b>18</b>	<b>226</b>	-	<b>50.099</b>
Custo de aquisição	1.952	29.496	18.407	18	226	49.161	99.260
Depreciação acumulada	-	(298)	(437)	(2)	(13)	-	(750)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.952</b>	<b>29.198</b>	<b>17.970</b>	<b>16</b>	<b>213</b>	<b>49.161</b>	<b>98.510</b>

(i) O aporte de capital realizado pela CHS através de ativos no total de R\$ 50.099 ocorrido em dezembro de 2022 por meio de contrato de venda desses ativos, referentes ao silo de Alvorada, que incluíam o terreno, prédios e maquinários existentes, além dos móveis e outros equipamentos de uso comum.

## 9 Fornecedores

	2023	2022 (não auditado)
Compra de novos ativos	942	-
Reforma da unidade	300	-
Diversos	112	-
	<b>1.354</b>	<b>-</b>

## 10 Empréstimos

Instituição financeira	Taxa de Juros	2023		2022 (não auditado)	
		Euro	Reais	Euro	Reais
Banco Itaú	6,34% ao ano em Euro	4.765	25.501	-	-
Banco Itaú	6,40% ao ano em Euro	2.831	15.151	-	-
			<b>40.652</b>		-
Vencimentos:					
Até 6 meses			40.652		-
<b>Total circulante</b>			<b>40.652</b>		<b>-</b>

Abaixo a movimentação dos empréstimos:

	2023	2022 (não auditado)
Saldo Inicial	-	-
Captações	40.000	-
Juros provisionados	320	-
Variação cambial	332	-
	<b>40.652</b>	<b>-</b>
Saldo Final	<b>40.652</b>	-

### Garantias:

Os empréstimos possuem garantias corporativas, onde a CHS e a Rumo se comprometem a quitar qualquer dívida da Companhia (50% cada conforme participação acionária) caso a mesma não consiga cumprir seus compromissos.

## 11 Impostos a recolher

	2023	2022 (não auditado)
IRRF a recolher	6	-
ICMS a recolher	44	-
PIS a recolher	5	-
COFINS a recolher	21	-
ISS a recolher	196	-
	<b>272</b>	<b>-</b>

## 12 Patrimônio líquido

<b>Composição societária</b>			
<b>Nome</b>	<b>%</b>	<b>Nº Cotas</b>	<b>Valor Total</b>
CHS Agronegócio - Industria e Comércio Ltda	50%	50.099	50.099
Rumo S.A.	50%	<u>50.099</u>	<u>47.300</u>
		<b>100.198</b>	<b>97.399</b>

O capital social em 31 de dezembro de 2023 está dividido em 100.197.076 quotas, no valor de R\$ 0,97 cada, sendo: 50.098.538 quotas pertencentes à CHS Agronegócio e 50.098.538 quotas pertencente à Rumo S.A.

A CHS fez aporte de de capital de R\$ 50.099 através de ativos imobilizados (vide NE 8), e a Rumo fez o aporte de R\$ 47.300 através de transferência bancária.

A remuneração dos diretores (representantes dos acionistas) é realizada nas empresas acionistas (CHS e Rumo), assim não tendo despesas de remuneração dos mesmos nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

## 13 Despesas gerais e administrativas por natureza

	<b>2023</b>	<b>2022</b> <b>(não auditado)</b>
Pessoal	(50)	-
Serviços de terceiros	(178)	-
Depreciação e amortização	(750)	-
Manutenção	(44)	-
Outras despesas (i)	<u>(121)</u>	<u>-</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b><u>(1.143)</u></b>	<b><u>-</u></b>

- (i) Outras despesas referem-se principalmente: a) Materiais de informática e outros materiais R\$ 99; b) Impostos e taxas diversas R\$ 19; c) Despesas de menor valor R\$ 3.

## 14 Resultado financeiro líquido

	2023	2022 (não auditado)
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicação financeira	1.245	-
Ganho com instrumento financeiro	39	-
	<u>1.284</u>	<u>-</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos	(320)	-
Variação cambial não realizada	(332)	-
Outras despesas financeiras	(113)	-
	<u>(765)</u>	<u>-</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>519</u>	<u>-</u>

## 15 Eventos subsequentes

Em 26 de fevereiro de 2024 a Companhia captou empréstimo junto ao Banco Itaú no valor de R\$ 16.000 (€\$ 2.963.000) com vencimento para 26 de agosto de 2024, taxa de juros efetiva de 6,35% a.a. nos mesmos moldes dos empréstimos já captados em 2023 (veja nota explicativa 10).

João Henrique de Paiva Baptistella  
Diretor

Pedro Marcus Lira Palma  
Diretor

Luiz Carlos Piloto  
Contador  
CRC-PR: 036656/O-2